

A luta pela manutenção da Casf Saúde continua!

No último dia 14 deste mês, o Banco da Amazônia (Basa), emitiu um comunicado interno para informar ao funcionalismo que “abrirá um processo para contratação de uma nova empresa de prestação de serviços de corretagem de seguros”.

No mesmo documento, o banco também diz que a decisão (de novo processo) veio após ter sido “notificado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a instauração de Tomada de Contas, que visa ouvir o Banco, a Casf Corretora e a Wiz Corporate acerca de possíveis irregularidades nos contratos de corretagem”; tudo isso no mesmo dia em que recebeu uma contraproposta da Casf Corretora para renovação de contrato com o Basa.

“A Casf Corretora, graças ao patrocínio com a Casf Saúde, é quem tem garantido o plano de saúde do funcionalismo do banco, desde que o mesmo deixou de fazê-lo. Vale ressaltar que o Basa é o único banco público que não custeia o plano de saúde de seus empregados e empregadas”, destaca a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira.

Além de não aumentar a mensalidade; em 2023, a Casf Saúde assinou um convênio de patrocínio com a Casf Corretora para que esta passasse a dar apoio financeiro de R\$500,00 para redução das mensalidades de cada titular do plano. Com isso, o Basa, somente em 2024, obteve mais de R\$ 36 milhões por meio da parceria, esses valores são muito superiores às despesas do banco com a saúde de seus empregados e empregadas que não chegaram sequer a R\$20 milhões; por outro lado, no mesmo período, a Casf já repassou mais de R\$ 28 milhões ao plano de saúde e manteve o compromisso de elevação desse apoio financeiro para os próximos anos.

“Além da preocupação com o futuro do nosso plano de saúde, o que nos chama atenção é que o banco não teve a mesma tempestividade em relação a outros dois contratos, com uma mesma empresa, com supostos indícios de superfaturamento e conflitos de interesse, além de possíveis violações, segundo o Tribunal de Contas da União e a Controladoria-Geral da União”, comenta o coordenador da COE/Basa e diretor do Sindicato, Cristiano Moreno.

A denúncia foi veiculada em dezembro do ano passado, em jornal de grande circulação local, no caderno Economia, com o título “Banco da Amazônia é alvo de suspeitas em contratos de consultoria”.

De acordo com a reportagem “as suspeitas de direcionamento na contratação da consultoria McKinsey pelo Banco da Amazônia estão relacionadas à forma como o processo foi conduzido. Segundo documentos da licitação, a empresa contratada possuía apenas três meses de existência no momento da assinatura do contrato, o que levantou questionamentos sobre a qualificação técnica e a transparência do processo. Além disso, o prazo acelerado de cinco dias para a conclusão da contratação e a ausência de um orçamento detalhado contribuíram para ampliar as dúvidas sobre a regularidade da escolha”.

O Sindicato dos Bancários junto com as demais entidades representativas do funcionalismo do Banco da Amazônia exigem respeito, transparência e a manutenção da Casf Saúde.

